



PG-033 – Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce



FUNDAÇÃO
renova

**Relatório Analítico-Contribuições 1º Fórum de Educação
para Revitalização da Bacia do Rio Doce**

Janeiro/2019

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Contextualização.....	4
2. Análise das contribuições	6
2.1. Programa	7
2.2. Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais para a Revitalização.....	10
2.3 Projeto de Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização.....	17
2.4. Projeto de Formação de Lideranças Jovens	24
2.5. Contribuições virtuais	27
3. Conclusões.....	28

Apresentação

Este documento compõe a análise das contribuições dos participantes do 1º Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce realizados em Colatina e Ipatinga (Vale do Aço) nos períodos, respectivamente, de 17 a 18 e de 24 a 25 de outubro de 2018, além das 05 contribuições virtuais recebidas após a realização do Fórum.

O documento está organizado em 3 seções. Na primeira é apresentada uma contextualização do processo, na segunda são apresentadas as análises das contribuições para o Programa e para cada um dos projetos integrantes: o Projeto de Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização, o Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais para a Revitalização e o Projeto de Formação de Lideranças Jovens. E por último, uma conclusão.

1. Contextualização

A partir de maio de 2017 iniciou-se a construção da estratégia para elaboração do programa de educação ambiental em conjunto com a Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo e Lazer (CT-ECTL).

A estratégia definida foi a realização de uma construção participativa envolvendo uma série de atores, entre eles: instituições do terceiro setor, poderes públicos municipais, estaduais e federais, comitês de bacia 6 se iniciou a organização do 1º Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, que marca a finalização da etapa de elaboração e início da etapa de execução do Programa Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce.

Os principais objetivos deste evento foram: a) Apresentação do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce; e b) Instaurar um espaço de debates, reflexão, monitoramento e avaliação do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce.

O Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce em Colatina/ES ocorreu nos dias 17 e 18 de outubro de 2018 com a participação de 105 pessoas, e em Ipatinga/MG (Vale do Aço), ocorreu nos dias 24 e 25 de outubro de 2018 e contou com a participação de 144 pessoas, entre representantes dos Comitês de Bacia do Rio Doce, representantes das comunidades e prefeituras atingidas pelo rompimento da Barragem de Fundão, instituições com experiências em educação e revitalização de bacias hidrográficas, membros da Câmara Técnica de Educação, Cultura, Turismo e Lazer, representantes de universidades e funcionários da Fundação Renova.

Após a realização dos Fóruns, foi elaborado um relatório descritivo que foi submetido à consulta e contribuição dos participantes, a partir de uma plataforma virtual, formato Google Forms, que gera formulários interativos permitindo aos participantes opinarem sobre o documento.

Após o Fórum, foi disponibilizado via *mailing*, e envio de mensagem pelo grupo de *Whatsapp* (REA-Rio Doce) e para os contatos individuais dos participantes, um link de acesso ao relatório preliminar do Fórum onde constava a transcrição das falas dos participantes.

A plataforma foi aberta no dia 08 de novembro e encerrada no dia 22 de dezembro de 2018. Foram recebidas 05 contribuições, estes dados foram agregados na análise

apresentada neste relatório.

A figura abaixo demonstra a linha do tempo com as principais etapas e prazos desta construção:

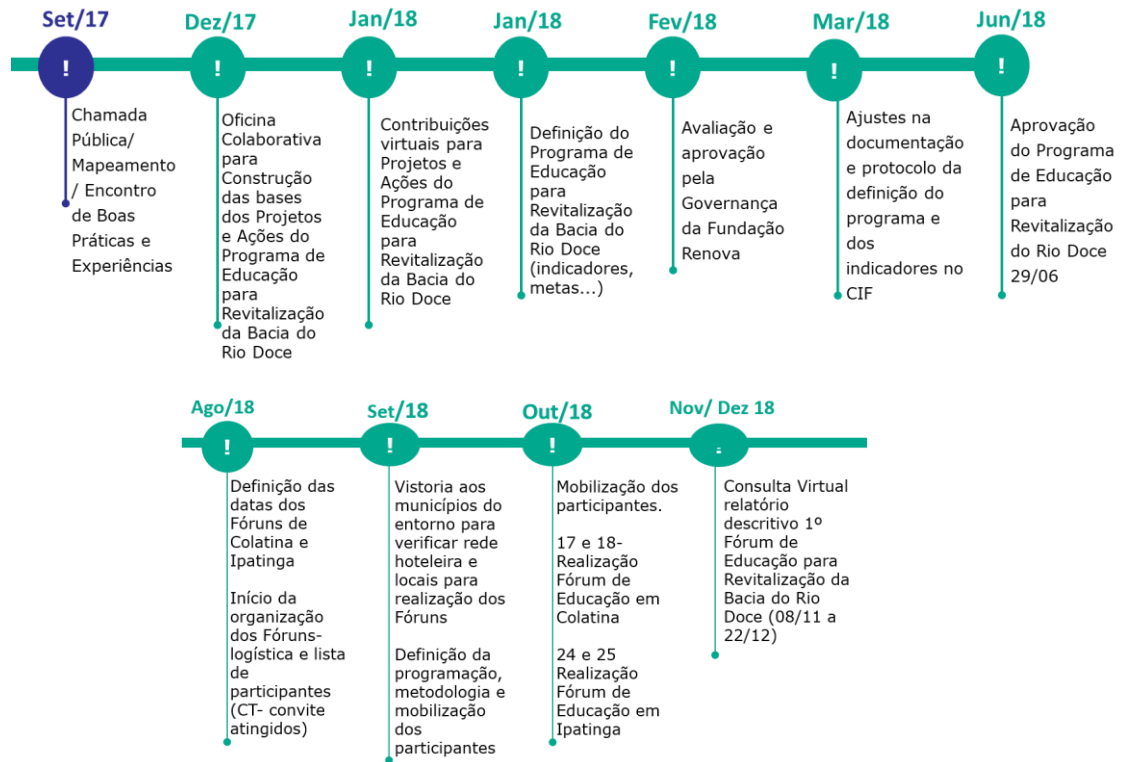


Figura 1: Linha do Tempo de Elaboração do Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce.

2. Análise das contribuições

Para análise, as contribuições dos participantes do Fórum e Virtuais, foram agrupadas em quatro categorias: (i) mobilização; (ii) métodos; (iii) atividades; e (iv) outros, além de serem organizadas em 05 grupos:

- Grupo 1- Programa, se refere ao escopo/diretrizes do programa;
- Grupo 2- Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais para a Revitalização;
- Grupo 3- Projeto de Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização;
- Grupo 4- Projeto de Formação de Lideranças Jovens; e
- Grupo 5- Contribuições Virtuais.

Para cada categoria, este relatório traz uma análise preliminar sobre se o tema já se encontra **contemplado ou não contemplado** pelo Programa e respectivos projetos, e sugestões que não estão especificadas na proposta aprovada, mas podem ser absorvidas durante o processo consta como **endereçoado**. Além disso, é apresentada considerações para cada categoria.

Foram um total de 166 contribuições conforme tabela a seguir:

Tabela 1: Quantitativo de contribuições presenciais e virtuais do 1º Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, por categorias e grupos.

CATEGORIAS	PROGRAMA	EDUCADORES	REDES	JOVENS	CONTRIBUIÇÕES VIRTUAIS
Mobilização	08	09	04	05	0
Método	04	23	21	15	0
Atividades	0	11	11	01	0
Outros	03	04	0	0	05
Endereçoados	0	27	15	0	0
TOTAL	15	74	51	21	05

2.1. Programa

2.1.1. Mobilização

Tema contemplado

✓ **Contribuições participantes**

[Colatina] "Na minha comunidade, eu não vi nenhum diálogo, apesar de o Programa falar muito em diálogo."

[Colatina] "Como vamos levar lá para o campo, para a massa de quem realmente precisa?"

[Colatina] "Divulgação em linguagem popular para que todos entendam. Maioria dos atingidos é de baixa renda e a linguagem precisa alcançar."

[Colatina] "É preciso cuidar com a sobreposição de esforços e sobrecarga das equipes públicas. É fundamental estruturar e racionalizar a estratégia de aproximação com os municípios".

[Colatina] "Fundação Renova não espere o interesse do município se manifestar. Não espere que os municípios entrem em contato. O ideal seria que a Fundação Renova notasse algumas situações e se antecipasse."

[Colatina] "Fica o convite para a Renova ir dialogar lá nos comitês: mesmo o Programa sendo só da calha, tem 9 anos para dialogar, inclusive com os comitês de afluentes/ Solicitação de que este programa seja apresentado e construído com CBH Doce e com seus afluentes. Que antes de levar para os territórios seja levado para os comitês de bacia. São os espaços mais democráticos para construir."

[Colatina] "Os CBHs não têm estrutura e recursos humanos para dar conta do tanto de responsabilidade que o Programa coloca."

[Colatina] "Vamos fazer um trabalho casado com o Plano Integrado do CBH Doce e isso vai potencializar as ações e transformações."

Considerações:

Conforme apresentado no documento Projeto Executivo- Item 3- Diretrizes (p.05) e Item 5.4- Comunicação do Programa (p.20 e 21) estão alinhados com as colocações feitas.

Conforme Projeto Executivo, a articulação institucional é primeira etapa de todos os projetos do programa: Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais para a Revitalização- p.33 e 34; Projeto de Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização- p.62; e o Projeto de Formação de Lideranças Jovens- p.79).

A articulação é proativa, ou seja, no primeiro semestre de 2019 a Fundação Renova entrará em contato para marcar reuniões e encontros de alinhamento e diálogo com as prefeituras e secretarias municipais/estaduais e outros órgãos com temática comum a especificidade de cada projeto proposto, e também os comitês de bacia do Rio Doce, para definição dos acordos, estratégias e ajustes necessários à implementação das ações nos municípios de abrangência do programa, visando também cuidar com a sobreposição de esforços, sobrecarga das equipes e potencializar ações, conforme citado acima.

2.1.2. Métodos

Tema contemplado

✓ Contribuições participantes

[Colatina] "Educação hoje é aprender fazendo."

[Colatina] "Os municípios têm programas de educação ambiental. Isso precisa ser conhecido, considerado para potencializar nosso trabalho".

[Colatina] "Nos próximos ciclos que sejam feitos Planejamentos Estratégicos. Tem que ir para as bases com propostas. Que vocês cheguem com uma proposta porque senão demora muito."

[Colatina] "Forma que esses projetos vão chegar na comunidade: serão lançados editais e as empresas vão escrever projetos para concorrer. Esses editais vêm com altas exigências e que, muitas vezes, as empresas localizadas na Bacia não conseguem atingir."

Considerações:

O programa tem como fundamento o "aprender fazendo" baseado na Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99), o seu fundamento legal e no planejamento territorial e na práxis, o seu eixo teórico-metodológico, descritos no Item 5- Metodologia (p.8 a 15) do Projeto Executivo.

É previsto a realização do Mapeamento, Diagnóstico e Marco Zero para os três projetos (Item 5.2 do Projeto Executivo p.17 a 19) com o objetivo de levantar interlocutores, mapear e diagnosticar ações desenvolvidas nos territórios de atuação do programa, levantamento de demandas dos territórios, percepções sociambientais e atores chave.

Conforme metodologia proposta (Item 5. Metodologia p.08 a 15; e Item 5.1. Execução do Programa- p.15 a 17 do Projeto Executivo) o planejamento dos ciclos envolve participação e envolvimento direto dos atores locais para o desenvolvimento das ações, a proposta é construir com estes atores o que deve ser feito em cada território. Existe o direcionamento teórico, conceitual e metodológico, mas na perspectiva do se “aprender fazendo” que é uma das diretrizes/conceito base do programa, não é possível ter uma proposta pronta e fechada. Dessa forma, a formação e qualificação dos diversos públicos dos respectivos projetos irá desenvolver os potenciais das bases para que através de editais que irão ter requisitos técnicos voltados para o fortalecimento das organizações locais possa promover mudanças em vista a revitalização.

2.1.3. Outros

Temas não contemplados

✓ Contribuições participantes

[Colatina] "E os afluentes? Qual a importância que eles têm ? Por que não envolvê-los?"

[Ipatinga] "Programa deve atingir toda a bacia."

[Ipatinga] "Num segundo momento estender o programa a toda a bacia."

Considerações:

Conforme Nota Técnica nº 4 de 12 de dezembro de 2017:

O Programa não deve se limitar aos municípios impactados da área de abrangência 1, mas estender-se por um raio que permita atingir a população dos principais tributários do Rio Doce. Entendemos que não é possível desenvolver um trabalho de longo prazo para a revitalização da Bacia que não envolva toda a sua população. O Rio Doce é a artéria principal da Bacia, e sua revitalização depende da saúde das veias que a alimentam, que são os seus afluentes. O Rio Piranga, por exemplo, que banha a cidade de Ponte Nova, é o principal formador do Doce. Como obter êxito na revitalização do Doce, se não envolvermos a população de Ponte Nova com o cuidado do seu rio?

Conforme Comitê Interfederativo- Deliberação nº 136 CIF de 14 de dezembro de 2017:

3) Em relação à abrangência do Programa, prevista no item I das Diretrizes Complementares da

Nota Técnica nº 04 da CT-ECLT, a implementação inicial será de acordo com a Cláusula 172 do TTAC, ficando sua extensão para discussão e definição posteriores.

Dessa forma, a Fundação deverá implantar medidas de educação ambiental, em parceria com as Prefeituras dos municípios localizados na Área Ambiental 1, em conformidade com a Lei Federal nº 9.795/1999 e seu decreto regulamentador nº 4.281/2002.

De acordo com o documento Definição do Programa aprovado em junho de 2018 (Nota de rodapé 01, p.1): vale esclarecer que a Área Ambiental 01, definidas pelo Termo de Transação e Ajustamento de Conduta são: "as áreas abrangidas pela deposição de rejeitos nas calhas e margens dos rios Gualaxo do Norte, Carmo e Doce, considerando os respectivos trechos dos seus formadores e tributários, bem como as regiões estuarinas, costeiras e marinha na porção impactada pelo EVENTO". Contudo, o presente programa, trabalhará não só onde houve reposição de rejeito, mas todo recorte municipal, por isso seu recorte será os municípios da área de abrangência socioeconômica, acrescidos das novas áreas indicadas na deliberação CIF nº 58 de 31 de março de 2017 e de Ponte Nova, conforme ofício: Ofício nº 39/2018/DCI/GABIN-IBAMA.

2.2. Projeto de Formação de Educadores e Escolas Experimentais para a Revitalização

2.2.1. Mobilização

Temas contemplados

✓ Contribuições participantes

[Colatina] "Mobilização/sensibilização eficaz: - Mobilizar atores-chave; Apresentar estrutura do projeto."

[Colatina] "Estratégia de atração/adesão ao projeto."

[Colatina] "Garantia da continuidade do projeto (alternância política): Mobilização/sensibilização eficaz".

[Colatina] "Garantia da continuidade do projeto (alternância política): Multiplicação da formação para outros educadores da escola."

[Colatina] "Reunir em caráter de urgência os atores-chave do programa (SEMED - todos os municípios; diretores; SEDU Central; SRE; UNCME;/CEE/CME; UNDIME; Conselhos Tutelares; SINEPE/SINPRO)."

[Colatina] "Incentivos para as escolas na adesão/sucesso do programa: Benefício para as escolas (computador, painel solar, captação de água de chuva...)."

[Colatina] "Incentivos para as escolas na adesão/sucesso do programa: Realização da formação em um lugar atrativo/ bonito/ lazer."

[Ipatinga] "Adesão comprometida e interesse dos gestores, professores e poder público: Certificação e incentivo (bolsas) aos envolvidos."

[Colatina] "Contabilizar as horas intra-módulos como carga horária de formação".

Considerações:

Conforme apresentado no documento Projeto Executivo- Item 5.4- Comunicação do Programa (p.20 e 21) e Item 6.3 Procedimentos Metodológicos- Articulação Institucional (p.33 e 34), a proposta da comunicação a partir da Educomunicação e a proposta metodológica de mobilização contemplam as colocações feitas.

A proposta de desenvolvimento do Programa é de 10 anos organizados conforme Projeto Executivo item 5.1. Execução do Programa (p.15 a 17) em 3 ciclos. A formação complementar para gestores e educadores e a implantação das escolas experimentais ocorrerão em três ciclos, com duração de três anos cada, conforme lógica de implantação de todos os projetos do programa. A cada ciclo novos profissionais poderão ser capacitados e novas escolas experimentais implantadas oportunizando a continuidade das atividades.

A proposta aprovada prevê, conforme Deliberação nº240 Item 1 de 30/11/2018; Nota Técnica nº 18/2018 da CT-ECLET; e Nota Técnica nº11/2018 da CT-ECLET, o incentivo a participação através de bolsa e oferta de curso de pós-graduação para os professores que participarem e desenvolverem os projetos de revitalização em suas escolas estão sendo estudados pela CT e Fundação Renova.

2.2.2. Métodos

Temas contemplados

✓ Contribuições participantes

[Colatina] "Estabelecer links entre os programas da Renova e programas/políticas públicas: Aplicar as ações à luz do ProEEA entre outras políticas."

[Colatina] "Criar estratégias de continuidade das ações: Reuniões periódicas."

[Colatina] "Criar estratégias de continuidade das ações: Publicação em portais."

[Colatina] "Atender às particularidades de cada escola."

[Colatina] "Criar estratégias de continuidade das ações: Criar comissões locais/ Indicar/eleger comissões locais."

[Colatina] "Como potencializar as boas práticas existentes com o propósito da revitalização: Apoio técnico: de acordo com a necessidade do projeto (pedagógico; técnico); incentivo e participação comunitária, etc".

[Ipatinga] "Quebra de preconceito em relação à Fundação Renova: Trazer profissionais adequados para a área de educação".

[Ipatinga] "Quebra de preconceito em relação à Fundação Renova: Melhorar a comunicação com a comunidade escolar."

[Ipatinga] "Avaliação e Monitoramento` : Estipular metas."

[Ipatinga] "Avaliação e Monitoramento: Criar plataforma para registrar as ações desenvolvidas."

[Ipatinga] "Adesão comprometida e interesse dos gestores, professores e poder público: Formação motivacional."

[Ipatinga] "Adesão comprometida e interesse dos gestores, professores e poder público: Construção coletiva."

[Ipatinga] "Adesão comprometida e interesse dos gestores, professores e poder público: Comunicação efetiva."

[Ipatinga] "Adequação à realidade local: Ouvir a comunidade e adequar as ações."

[Ipatinga] "Adequação à realidade local: Dinâmicas lúdicas."

[Ipatinga] "Produção de materiais didáticos e pedagógicos: Disponibilizar materiais pertinentes para os professores."

[Ipatinga] "Produção de materiais didáticos e pedagógicos: Produção pela renova."

[Ipatinga] "Produção de materiais didáticos e pedagógicos: Elaborar uma lista de sugestões para auxiliar os professores."

[Ipatinga] "Intervenções reais no espaço físico da escola: Mobilização dos gestores e professores. Articulação."

[Ipatinga] "Intervenções reais no espaço físico da escola: Intensificar o trabalho, mobilizar continuamente."

[Ipatinga] "Intervenções reais no espaço físico da escola: Parcerias com quem já faz, exemplo ongs e instituições."

[Ipatinga] "Redução na produção de resíduos e coleta seletiva: Solução articulação escola e comunidade."

[Ipatinga] "Redução na produção de resíduos e coleta seletiva: Parceria educação meio ambiente."

Endereçados

✓ Contribuições participantes

[Ipatinga] "Articulação institucional para alcançar o encantamento das escolas: Iniciar pelo educador que está engajado, que tem interesse ou projetos que já existem."

[Ipatinga] "Produção de materiais didáticos e pedagógicos: Utilização dos materiais já existentes."

[Colatina] "Como adequar as ações do projeto aos tempos escolares? Carga horária de planejamento?"

[Ipatinga] "Rotatividade dos profissionais: Estabelecer critérios de seleção: tempo de serviço; perfil (liderança)."

[Ipatinga] "Feira de ciências: Focar na primeira fase do programa: a articulação com as instituições contra partidárias."

[Ipatinga] "Produção de materiais didáticos e pedagógicos: Capacitação de jogos com professores sobre a preservação da água."

[Ipatinga] "Produção de materiais didáticos e pedagógicos: MEC articular."

[Ipatinga] "Intervenções reais no espaço físico da escola: Inclusão do conteúdo ambiental no currículo."

[Ipatinga] "Redução na produção de resíduos e coleta seletiva: Apoio financeiro aos municípios."

[Ipatinga] "Redução na produção de resíduos e coleta seletiva: Articular ações relacionadas ou cuidado com o meio ambiente. Valorizando pessoas organizações e cooperativa que já atuam e contribuem."

[Colatina] "Promover reuniões periódicas/comissão estadual".

Considerações:

Os temas indicados são elementos que a metodologia a partir de sua estrutura conceitual e executiva prevê caminhos para se alcançar (Projeto Executivo p.32 a 46). É necessário discutir durante a articulação institucional o detalhamento dos formatos sugeridos e a partir do início das ações, ajustes terão que ser feitos para que se alcance a partir da especificidade de cada território a organização que seja mais representativa e funcional para cada um.

Em relação a adesão, conforme Deliberação nº240 Item 1 de 30/11/2018; Nota Técnica nº 18/2018 da CT-ECLET; e Nota Técnica nº11/2018 da CT-ECLET esta em discussão o incentivo a participação através de bolsa e oferta de curso de pós-graduação para os professores que participarem das formações e desenvolverem os projetos de escolas experimentais em suas escolas.

Os temas **endereçados**, apresentam propostas e sugestões que também devem ser discutidas durante a articulação institucional como por exemplo, “comissões estaduais”; “MEC-articular”; e outras, que durante o processo de mobilização e organização para execução das formações serão alinhadas com os atores envolvidos e adequadas para a realidade de cada escola.

2.2.3. Atividades

Temas contemplados

✓ Contribuições participantes

[Colatina] "Material humano (para capacitar os professores)."

[Colatina] "Conexão da escola com a comunidade: Contar com as lideranças religiosas, comunitárias."

[Colatina] "Conexão da escola com a comunidade: Dar funções aos pais dentro do meio escolar."

[Ipatinga] "Comunidade escolar participa ativamente no diálogo de questões emergenciais meio ambiente + educação: Alinhamento de ideias, valores como respeito e honestidade."

[Ipatinga] "Comunidade escolar participa ativamente no diálogo de questões emergenciais meio ambiente + educação: Que realmente haja " espaço " para participação da comunidade local."

[Ipatinga] "Comunidade escolar participa ativamente no diálogo de questões emergenciais meio ambiente + educação: Escola aberta para comunidade se reunir/ Abrir escola para comunidade/ disponibilizar os espaços das escolas para acontecer reuniões e encontros."

[Ipatinga] "Comunidade escolar participa ativamente no diálogo de questões emergenciais meio ambiente + educação: "Pegar na mão" da comunidade "apresentar lá" a escola."

[Ipatinga] "Comunidade escolar participa ativamente no diálogo de questões emergenciais meio ambiente + educação: A gente na comunidade local dialogando práticas."

[Ipatinga] "Comunidade escolar participa ativamente no diálogo de questões emergenciais meio ambiente + educação: Participação efetiva em órgãos ou conselhos."

[Ipatinga] "Escolas são reconhecidas como laboratórios vivos de transição para a sustentabilidade: Criar, construir em cada município "escola modelo " algo que ainda não foi feito."

[Ipatinga] "Escolas são reconhecidas como laboratórios vivos de transição para a sustentabilidade: Projeto piloto na escola."

Endereçados

✓ Contribuições participantes

[Ipatinga] "Intervenções reais no espaço físico da escola: Curso de hortas domésticas rural e urbana."

[Ipatinga] "Intervenções reais no espaço físico da escola: Compartilhar boas práticas."

[Ipatinga] "Intervenções reais no espaço físico da escola: Captação da água da chuva em andamento."

[Ipatinga] "Intervenções reais no espaço físico da escola: Fizemos o propósito da Ecoeficiência energética de uma escola, primeira fase aprovada trabalhando na segunda fase."

[Ipatinga] "Intervenções reais no espaço físico da escola: Começaria fazendo sistema de coleta de chuva para criar pequenos peixes e irrigar uma horta e o resto de comida da merenda e horta iria para compostagem para alimentar minhocas, as minhocas iriam para a horta como o húmus e o peixe das cisternas."

[Ipatinga] "Redução na produção de resíduos e coleta seletiva: Articulação e parceria com cooperativa Instituto de Ensino."

[Ipatinga] "Redução na produção de resíduos e coleta seletiva: Trabalho em conjunto de Secretaria do Meio Ambiente, Educação e associação."

[Ipatinga] "Redução na produção de resíduos e coleta seletiva: Oficina que aborda descarte correto de materiais recicláveis/ Oficina de coleta seletiva."

[Ipatinga] "Redução na produção de resíduos e coleta seletiva: Conscientização da população."

[Ipatinga] "Redução na produção de resíduos e coleta seletiva: Oficina de produção de sabão."

[Ipatinga] "Escolas priorizam alimentação saudável e orgânica, local: Compra direta de produtos rurais."

[Ipatinga] "Escolas priorizam alimentação saudável e orgânica, local: Articulação, mobilização dos produtores locais."

[Ipatinga] "Escolas priorizam alimentação saudável e orgânica, local: Fiscalização."

[Ipatinga] "Escolas priorizam alimentação saudável e orgânica, local: Capacitar sobre cuidados da horta/ Realizar oficinas que valorizem a horta na escola"

[Ipatinga] "Escolas priorizam alimentação saudável e orgânica, local: Já dei o pontapé inicial: livro sobre Rio Doce. Precisa abrir mais espaço para o trabalho"

[Ipatinga] "Comunidade escolar participa ativamente no diálogo de questões emergenciais meio ambiente + educação: Mobilizar a comunidade escolar a participar da comissão dos atingidos que foi organizada na nossa cidade."

Considerações:

Conforme Projeto Executivo (p.35 a 42) serão oferecidos curso de educação à distância para gestores escolares e curso presencial para educadores. Espera-se que o processo proposto, com ênfase na etapa de implementação dos projetos (Projeto Executivo p. 42 a 44), contribua para o envolvimento e engajamento da comunidade escolar e dos diversos atores que se relacionam com a escola como citado acima.

Em relação aos temas **endereçados**, a maioria propõe ações que podem ser desenvolvidas, no entanto, as demandas serão verificadas e confirmadas nos mapeamentos e diagnósticos de acordo com a realidade de cada território, além dos olhares e prioridades de cada escola, para inserção, por exemplo, da oficina de horta, resíduos, e outros.

2.2.4. Outros

Temas contemplados

✓ Contribuições participantes:

[Ipatinga] Política de ensino: "Educação ambiental transversalizada no currículo das escolas: Educação integral".

[Ipatinga] Política de ensino: "Educação ambiental transversalizada no currículo das escolas: Mudança na concepção de currículo".

[Ipatinga] Política de ensino: "Educação ambiental transversalizada no currículo das escolas: Meio ambiente como disciplina."

Considerações:

O Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce tem na Política Nacional de Educação Ambiental (Lei 9.795/99), o seu fundamento legal e no planejamento territorial e na práxis, o seu eixo teórico-metodológico.

Assim, a metodologia proposta (Projeto Executivo p.8 a 15), para todos os projetos e processos do programa assume a estratégia de realizar leituras dos territórios e de suas realidades, a partir do olhar das pessoas que vivem nestes espaços, possibilitando reflexões sobre as práticas estabelecidas (passado/presente) e o planejamento partilhado do futuro repensado/desejado (transformação/revitalização).

No espaço pedagógico é a partir destas leituras que se propõem a saída da teoria para prática, a práxis. O que se pretende é que ao trazer conhecimento sobre os territórios (teoria), são geradas reflexões (absorção do conhecimento, crítica, interação social) e daí a formação da experiência, da criação ou melhoramento das práticas.

Portanto, a proposta é transversal e entendendo o currículo enquanto nexos entre a sociedade e a escola, o sujeito e a cultura, o ensino e a aprendizagem, poderá influenciar o currículo (posto e oculto) a partir de reflexões sobre ele, que pode influenciar na mudança da concepção de currículo ou educação integral ou disciplinas, como sugerido nas contribuições dos participantes acima.

Temas não contemplados

✓ Contribuições participantes

[Colatina] Nomenclatura: "Escola experimental: o nome pode ser repensado para ser escolas de referências, uma vez que os projetos serão testados para que as escolas viam referência. Pode ser pensado sobre a alteração desse nome."

Considerações:

A nomenclatura pode ser um tema a ser discutido durante as articulações e mobilização, mas entende-se que Experimental se enquadra na proposta, pois remete a perspectiva de processos contínuos de experimentação de práticas e tecnologias sociais para revitalização.

2.3 Projeto de Fortalecimento de Redes e de Políticas Públicas para Revitalização

2.3.1. Mobilização

Temas contemplados

✓ Contribuições participantes

[Colatina] "Mobilização dos coletivos para a execução dos PPPT's: Articulação e comunicação com entidades locais que já executam trabalho de educação ambiental."

[Colatina] "Mobilizar para o engajamento: Comunicação eficaz."

[Colatina] "Mobilizar para o engajamento: Apoio das lideranças/instituições da sociedade civil."

[Colatina] "Mobilizar para o engajamento: Educomunicação."

Considerações:

Conforme apresentado no documento Projeto Executivo- Item 5.4- Comunicação do Programa (p.20 e 21) e Item 6.3 Procedimentos Metodológicos- Articulação Institucional (p.33 e 34), a proposta da comunicação a partir da Educomunicação e a proposta metodológica de mobilização contemplam as colocações feitas.

2.3.2. Métodos

Temas contemplados

✓ Contribuições participantes

[Ipatinga] "Identificar/saber o que já existe: lideranças, projetos, parceiros e grupos: Recrutar dentro do município, setores públicos, lideranças religiosas, associações e sindicatos, conselhos e grupos, entre outros, que possam somar na produção dos projetos existentes e dos projetos futuros e na busca constante de parcerias para execução do programa de educação."

[Ipatinga] "Identificar/saber o que já existe: lideranças, projetos, parceiros e grupos: Através de visitas, rodas de conversas, rodas de "parpíte", encontros, intercâmbios, cafés, etc."

[Ipatinga] "Identificar/saber o que já existe: lideranças, projetos, parceiros e grupos: Definição/escolhas de instituições/ organizações/ pessoas sensíveis e capazes de fazerem o diagnóstico "olhar cuidadoso e generoso" para a comunidade."

[Ipatinga] "Identificação de lideranças (formais e não formais)."

[Ipatinga] "Organizá-los (rodas de conversa, conhecer seus saberes, fazeres e sonhos)."

[Ipatinga] "Identificar lideranças religiosas, comunitárias, políticas etc."

[Ipatinga] "Identificar ONGs, Associações, CRAS, CREA, Unidades de Saúde, projetos etc."

[Colatina] "Melhorar a comunicação de todos os atores do projeto: Conhecer a realidade local".

[Ipatinga] "Estimular a união/ formação por uma causa maior. Ex: "O Doce".

[Ipatinga] "As redes precisam ser formadas pelos diferentes grupos existentes no território."

[Ipatinga] "Mais transparência nos editais e contratações, ampla divulgação, priorização local e período mais adequado."

[Ipatinga] "Após a definição dos cronogramas (datas), compartilhar, ir validando e cumprindo."

[Colatina] "Melhorar a comunicação de todos os atores do projeto: Diminuir a burocracia para execução do projeto".

[Colatina] "Melhorar a comunicação de todos os atores do projeto: Criar núcleo gestor com representantes das prefeituras"

Endereçados

✓ Contribuições participantes

[Ipatinga] "Organizar e fortalecer os diferentes segmentos por unidades de gestão (legitimar discurso)/ Organizar estes segmentos em fóruns, onde seus representantes passem a ser ouvidos a construir pautas".

[Ipatinga] "Melhoria e fortalecimento da rede de diálogo entre poder público e sociedade civil através da criação de conselhos e comitês municipais".

[Ipatinga] "Organização coletiva do território por meio da criação de comissões locais (trazer clareza por meio de palestras, para sabermos até onde ir)."

[Ipatinga] "Não privilegiar determinadas instituições. Seleção por edital tem critérios de capacidade técnica, o que costuma deixar de fora instituições menos formais."

[Ipatinga] "Criar espaços de formação continuada de lideranças".

[Ipatinga] "Organização participativa dos atingidos para convocar os outros atores mais efetivos".

[Ipatinga] "Comissões locais formadas por diferentes atores, grupos de atingidos e demais coletivos: Coletivo educador municipal".

[Ipatinga] "Comissões locais formadas por diferentes atores, grupos de atingidos e demais coletivos: Coletivo educador regional".

[Ipatinga] "Comissões locais formadas por diferentes atores, grupos de atingidos e demais coletivos: Educação ambiental diferenciada, focada em processos sociais de transformação humana, com suas especificidades respeitadas."

[Ipatinga] "Comissões locais formadas por diferentes atores, grupos de atingidos e demais coletivos: Sensibilizar, mobilizar, organizar, participar e divulgar."

[Ipatinga] "Comissões locais formadas por diferentes atores, grupos de atingidos e demais coletivos: Igrejas, escolas, mídias sociais, associações, CRAS, CREAS, PSF/Saúde e Secretaria Municipal."

Considerações:

É previsto a realização do Mapeamento, Diagnóstico e Marco Zero para os três projetos (Item 5.2 do Projeto Executivo p.17 a 19) com o objetivo de levantar interlocutores, mapear e diagnosticar ações desenvolvidas nos territórios de atuação do programa, levantamento de demandas dos territórios, percepções sociambientais e atores chave.

Conforme documento Projeto Executivo os aspectos apontados são abordados no detalhamento da execução do Projeto de Fortalecimento de Redes e Políticas Públicas que esta organizado em quatro macro ações diretamente relacionadas: (1) constituição e fortalecimento de redes (p.59 a 61); (2) articulação institucional (p.62); (3) elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos Territoriais (PPPT´s) (p.63); e (4) implementação dos PPPT´s (p.65).

A metodologia proposta prevê a partir de sua estrutura conceitual e executiva caminhos para se alcançar os aspectos colocados pelos participantes. Por exemplo, se propõe a constituição de “coletivos educadores” que pode ser alterado, como proposto, para “comissões locais” e ser organizado em estrutura municipal e regional. Isso, se dará a partir dos acordos que serão feitos durante articulação institucional e formação dos coletivos. Efetivamente quando se iniciar as ações, ajustes terão que ser feitos para que se alcance a partir da especificidade de cada território a organização que seja mais representativa e funcional para cada um.

Em relação a formação continuada de lideranças, o projeto prevê processos formativos e de acompanhamento técnico para o desenvolvimento das instituições locais, e após, serão assessoradas por uma equipe qualificada (Projeto Executivo p.61).

Acredita-se que ter uma causa comum é um aspecto fundamental para o engajamento, pertencimento e permanência das pessoas no processo. A causa proposta é da Revitalização do Rio Doce, e é um processo que necessita ser construído continuamente através da mobilização e comunicação em conjunto com todos os atores envolvidos.

Em relação a proposição dos Editais conforme descrito na p.65 do Projeto Executivo, as linhas financiáveis serão definidas levando em consideração os diagnósticos e os projetos de cada município, lembrando que a educação será a base para qualquer que for o projeto (Projeto Executivo p.65 e 66). Acredita-se que este processo possa oferecer mais transparência nos editais e contratações, ampla divulgação, priorização local, como citado.

Propõe-se como uma das atividades permanentes de monitoramento e avaliação ao longo do desenvolvimento do Programa a realização anual do Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce (Projeto Executivo p.21 a 23) e acompanhamentos contínuo durante o desenvolvimento das ações.

Dessa forma, se considera como **contemplado** a maioria dos aspectos e **endereçado as sugestões mais específicas** que precisam ser levadas para serem dialogadas, alinhadas e definidas durante o período de articulação institucional com os diversos atores envolvidos.

Temas não contemplados

✓ **Contribuições participantes**

[Ipatinga] "Apoio e implementação de soluções de problemas imediatos; Transparência e alinhamento das informações e dos critérios de reparação e compensação entre nós e com a Fundação Renova: Igualdade de atendimento de todos os atingidos."

[Ipatinga] "Apoio e implementação de soluções de problemas imediatos; Transparência e alinhamento das informações e dos critérios de reparação e compensação entre nós e com a Fundação Renova: As redes devem ter poder de decisão."

[Ipatinga] "Apoio e implementação de soluções de problemas imediatos; Transparência e alinhamento das informações e dos critérios de reparação e compensação entre nós e com a Fundação Renova: Apoio dos atingidos para identificar os aproveitadores e moralizar o processo."

[Ipatinga] "Apoio e implementação de soluções de problemas imediatos; Transparência e alinhamento das informações e dos critérios de reparação e compensação entre nós e com a Fundação Renova: Para formar uma Rede, primeiro ouvir e buscar soluções participativas junto aos atingidos."

[Ipatinga] "Apoio e implementação de soluções de problemas imediatos; Transparência e alinhamento das informações e dos critérios de reparação e compensação entre nós e com a Fundação Renova: Encontro no território entre CIF na Bacia do Rio Doce/ Promover encontro no território entre CIF, Renova, Ministério Público (MP)."

[Ipatinga] "Apoio e implementação de soluções de problemas imediatos; Transparência e alinhamento das informações e dos critérios de reparação e compensação entre nós e com a Fundação Renova: Promover encontro no território entre diretor da Renova, gerentes de programa de diferentes setores e MP para soluções reais de conflito."

[Ipatinga] "Apoio e implementação de soluções de problemas imediatos; Transparência e alinhamento das informações e dos critérios de reparação e

compensação entre nós e com a Fundação Renova: Apresentação do andamento dos processos, entregas (mensal) e encontros trimestrais com os grupos. Periodicidade com lideranças e MP.”

Considerações:

Para os pontos colocados é possível dizer que em relação aos que se relacionam com o Programa de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce, serão tratados e encaminhados para uma solução/diálogo viável e em consonância com a proposta.

Os temas não relacionados ao programa, necessitam de ser encaminhados e discutidos com outras áreas da Fundação Renova, conforme acordado no dia 25/10/2018, durante o Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce no Vale do Aço, as manifestações referentes à outros temas – governança, Programa de Indenização Mediada, Cadastro e demais, foram enviados para às áreas afins da Fundação Renova e os retornos serão dados via Gerências de Territórios.

2.3.3. Atividades

Temas contemplados

✓ Contribuições participantes

[Ipatinga] "Fomentar ações concretas e executá-las com filhos, alunos e familiares. Ex: Cercar nascentes, plantio de mudas etc."

[Ipatinga] "Informação e formação de capital humano e social nas comunidades atingidas."

[Colatina] "Monitorar e avaliar os PPPT's: Criação de um comitê/comissão de acompanhamento de resultados alcançados em cada etapa periodicamente."

[Colatina] "Evitar a descontinuidade dos atores na participação em todas as etapas do projeto."

[Colatina] "Cobrar eficiência do setor público."

[Ipatinga] "Formação continuada de lideranças sociais e prioritariamente atingidos para termos visão de até onde podemos ir: Viabilizar (economicamente e politicamente) as demandas de formação."

[Ipatinga] "Formação continuada de lideranças sociais e prioritariamente atingidos para termos visão de até onde podemos ir: Definir junto aos coletivos, temas e métodos de formação."

[Ipatinga] "Formação continuada de lideranças sociais e prioritariamente atingidos para termos visão de até onde podemos ir: Criar espaços de formação continuada de lideranças."

[Ipatinga] "Comissões locais formadas por diferentes atores, grupos de atingidos e demais coletivos: Rodas de conversas comunitárias."

[Ipatinga] "Comissões locais formadas por diferentes atores, grupos de atingidos e demais coletivos: Mapa falado."

[Ipatinga] "Investimento financeiro para estruturas físicas."

Endereçados

✓ **Contribuições participantes**

[Colatina] "Como fiscalizar e administrar a verba: Criar mecanismos de monitoramento aberto ao público "portal da transparência".

[Colatina] "Como fiscalizar e administrar a verba: Realizar seminário anual de avaliação, monitorando, fiscalização e prestações de contas."

[Ipatinga] "Criar associação e alterar estatuto se necessário."

[Ipatinga] "Implementar ações para solucionar problemas imediatos".

Considerações:

Conforme já descrito no item anterior, a metodologia proposta prevê a partir de sua estrutura conceitual e executiva caminhos para se alcançar os aspectos colocados pelos participantes ((1) constituição e fortalecimento de redes (p.59 a 61); (2) articulação institucional (p.62); (3) elaboração dos Projetos Políticos Pedagógicos Territoriais (PPPT´s) (p.63); e (4) implementação dos PPPT´s (p.65)).

Propõe-se como uma das atividades permanentes de monitoramento e avaliação ao longo do desenvolvimento do Programa a realização do Fórum de Educação para Revitalização da Bacia do Rio Doce (Projeto Executivo p.21 a 23), além do acompanhamento técnico contínuo dos projetos através de instituições locais. É necessário avaliar se estes espaços são suficientes para fiscalização e prestação de contas também, como sugeridos.

Em relação as estruturas físicas, são possíveis desde que as propostas estejam dentro dos valores dos editais.

Dessa forma, se considera como **contemplado** a maioria dos temas e **endereço as sugestões mais específicas** que precisam ser levadas para para serem dialogadas,

alinhadas e definidas durante o período de articulação institucional com os diversos atores envolvidos para se chegar a um melhor formato de acordo com as especificidades locais.

2.4. Projeto de Formação de Lideranças Jovens

2.4.1. Mobilização

Temas contemplados

✓ Contribuições participantes

[Colatina] "Usar a linguagem jovem para atrair um número maior de jovens. Exemplo: Teatros, músicas, workshops, oficinas, dinâmicas, jogos etc/ Formulação de um convite que atraia/ incentivar a participação para alunos e municípios'.

[Colatina] "Informar de maneira atraente e precisa: Divulgando através das redes sociais (sites, apps, links)".

[Colatina] "Informar de maneira atraente e precisa: Divulgação através de jovens influentes. Influenciadores digitais."

[Colatina] "Informar de maneira atraente e precisa: Envolver os jovens na produção dos materiais de divulgação".

[Colatina] "Como o convite chegará a todos interessados: Campanha Digital (Google, Redes Sociais); Atingir banco de dados dos contatos do máximo de jovens possíveis (instituições, redes sociais etc)".

Considerações:

Está previsto a elaboração de um plano de comunicação tendo como base a Educomunicação (Projeto executivo p.20 e 21). A produção de ferramentas de comunicação e criação de canais de comunicação, ambos como aspectos importantes na efetividade das ações propostas, pois todas tem caráter de mobilização social constate, que exige o estabelecimento de estratégias e ferramentas de comunicação e educação, como a educomunicação, produção de audiovisual, implantação de sites, fanzine, jornais murais, rádios comunitários para animar os coletivos, compartilhar, arquivar, e/ou trocar as experiências e tecnologias implantadas. O que agrega as sugestões específicas, como por exemplo, campanha digital, sugeridas acima.

2.4.2. Métodos

Temas contemplados

✓ Contribuições participantes

[Ipatinga] "Adequação à realidade de cada município e distrito: Escuta qualificada para a realidade do território."

[Ipatinga] "Adequação à realidade de cada município e distrito: Acolher a diversidade local."

[Ipatinga] "Adequação à realidade de cada município e distrito: Análise sócio-cultural do território que receberá o projeto."

[Ipatinga] "Fazer com que os jovens acreditem e apoiem o projeto: Fomentar o compartilhamento do projeto entre outros jovens e a comunidade."

[Ipatinga] "Fazer com que os jovens acreditem e apoiem o projeto: Reconhecimento do engajamento no projeto."

[Ipatinga] "Fazer com que os jovens acreditem e apoiem o projeto: Construção de uma abordagem/ linguagem adequada e transparente."

[Ipatinga] "Incentivar a continuidade e a motivação dos jovens envolvidos no projeto: Aumentar a representatividade dos jovens durante todas as etapas do processo."

[Colatina] "Seleção de perfil das pessoas com real interesse evitando desistências/ Como engajar os reais interessados: Parcerias com escolas, instituições que os jovens visitam."

[Colatina] "Seleção de perfil das pessoas com real interesse evitando desistências/ Como engajar os reais interessados: Cuidado especial com o processo seletivo."

[Ipatinga] "Incentivar a continuidade e a motivação dos jovens envolvidos no projeto: Procure outros incentivos, além do financeiro, como laços de afetividade e reconhecimento do trabalho."

[Ipatinga] "Permanência para completar os ciclos: Diversidade de oportunidades visando o desenvolvimento local."

[Ipatinga] "Permanência para completar os ciclos: Incentivo financeiro (bolsas, intercâmbios, premiações, etc)."

[Colatina] "Conciliar o Projeto com a Rotina dos Jovens: Flexibilidade de adaptação para atender os jovens selecionados."

Considerações:

É previsto a realização do Mapeamento, Diagnóstico e Marco Zero (Item 5.2 do Projeto Executivo p.17 a 19) com o objetivo de levantar interlocutores, mapear e diagnosticar ações desenvolvidas nos territórios de atuação do programa, levantamento de demandas dos territórios, percepções sociambientais e atores chave.

Pensar em mapeamento e diagnósticos é o primeiro passo para se entender como os jovens nos diferentes territórios lidam com as questões de revitalização. Além disso, como apresentado no Item 8.3 Procedimentos Metodológicos p.79 a 84 do Projeto Executivo, os caminhos propostos de mobilização, seleção, integração e qualificação dos jovens é um processo contínuo de engajamento, abrangendo a escuta, acolhimento e análise sociocultural, formação, intercâmbios entre os jovens da bacia e trocas, que visam incentivar a permanência dos jovens engajados com a causa da Revitalização, além de criar oportunidades de desenvolvimento local a partir da implementação de projetos por eles. Além disso, os editais (Projeto Executivo p.85 e 86) são uma forma de incentivo a participação através do apoio ao desenvolvimento de projetos.

Não contemplados

✓ **Contribuições participantes**

[Ipatinga] "Permanência para completar os ciclos: Priorizar oportunidades de trabalho na Fundação."

[Ipatinga] "Incentivar a continuidade e a motivação dos jovens envolvidos no projeto: Criação de bolsas para os jovens no processo de mapeamento e mobilização."

Considerações:

Diante da proposta do programa, a Fundação Renova não pode vincular o desenvolvimento de suas atividades a garantia de trabalho na própria instituição.

Não está previsto o incentivo de bolsas para os jovens, e sim o incentivo a partir dos processos formativos e também com os editais, como já descrito.

2.4.3. Atividades

Endereçado

✓ **Contribuições participantes**

[Colatina] "Sugestão de uma cartografia social macro para orientar a implementação do projeto."

Considerações:

Método que esta em congruência com a proposta do programa.

2.5. Contribuições virtuais

Outros

✓ Contribuições participantes

[Colatina] “Gostei de tudo , palestras muito bem planejadas , ambiente agradável, dois dia muito produtivos.”

[Colatina] “Foi muito importante ter participado deste fórum, pois aprendi muito nestes dois dias que estive com vocês da renova e os participantes. Espero contribuir com o projeto de alguma forma e de participar de futuros fóruns obrigado.”

[Colatina] “O fórum teve grande importância, pois foi a oportunidade que a empresa renova teve em ouvir os que realmente participariam do programa, foi um momento de construção de idéias e expansão de horizontes, acredito que o programa é uma proposta fantástica, e que através do fórum teve a oportunidade de se fortalecer. Como professora e amante das causas ambientais, espero com esperança o programa chegar nas escolas, para que a educação ambiental se fortaleça e consigamos de forma indireta auxiliar na revitalização não só do Rio Doce, mas também do meio em que estamos inseridos.”

[Colatina] “Gostei do relatório, poderiam elaborar uma outra versão com uma linguagem mais apurada e ainda com interpretação do ocorrido.”

[Colatina] “Não tive tempo para avaliar o relatório com a devida atenção necessária.”

Considerações:

As contribuições virtuais se enquadram na categoria outros e se referem de forma geral a uma percepção/avaliação do 1º Fórum de Educação para Revitalização especificamente de Colatina.

Demonstra que para 03 pessoas que opinaram, foi uma oportunidade de conhecer, dialogar e fortalecer os envolvidos na causa da revitalização. Para uma pessoa a avaliação foi específica do relatório disponibilizado em relação a linguagem. Para divulgação dos resultados gerais, está em elaboração um relatório a partir da facilitação poética feita em Colatina e Ipatinga.

3. Conclusões

As contribuições somaram no processo de finalização da construção colaborativa da proposta e início da execução das ações do Programa de Educação para Revitalização da bacia do Rio Doce aprovado no dia 29/06/2018.

A partir das análises, percebe-se que a maioria dos comentários de forma direta ou indireta foram apropriados e estão em consonância com as perspectivas teóricas e práticas propostas.

Entende-se que a construção não se finda, uma vez que vários dos temas endereçados demonstram a riqueza de percepções e contribuições de diferentes atores envolvidos, o que soma a um processo contínuo de melhoria, através das articulações, diálogos, alinhamentos, monitoramento das ações e espaços para trocas, complementações e mudanças necessárias para atender as especificidades dos territórios em prol da Revitalização da Bacia do Rio Doce.

Portanto, diante do número e qualidade das contribuições fica evidenciado como o processo participativo enriquece a elaboração das propostas do programa através do diálogo e conhecimentos diversos dos envolvidos no processo.